

## Resumo das Condições Climáticas Atuais

A Figura 1 mostra as anomalias de temperatura da superfície do mar (TSM), de precipitação e de temperatura máxima para o mês de março de 2025. O padrão de TSM no Oceano Pacífico equatorial apresenta valores em torno e discretamente abaixo da média climatológica na porção central e oeste, e acima do normal principalmente próximo à costa peruana. No Atlântico Tropical, observa-se o aquecimento anômalo próximo a faixa equatorial. Em relação ao comportamento da precipitação no Brasil em março de 2025, nota-se anomalias positivas em parte das Regiões Norte e Centro-Oeste do Brasil. Por outro lado, em grande parte do Brasil, prevaleceram chuvas abaixo da média climatológica, como resposta ao predomínio de um anticiclone na troposfera média que inibia a formação e ocorrência de chuvas. Em relação às temperaturas máximas, ressalta-se a ocorrência de valores acima da média climatológica nas Regiões Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul do país, com manifestação de episódios relevantes de Ondas de Calor.

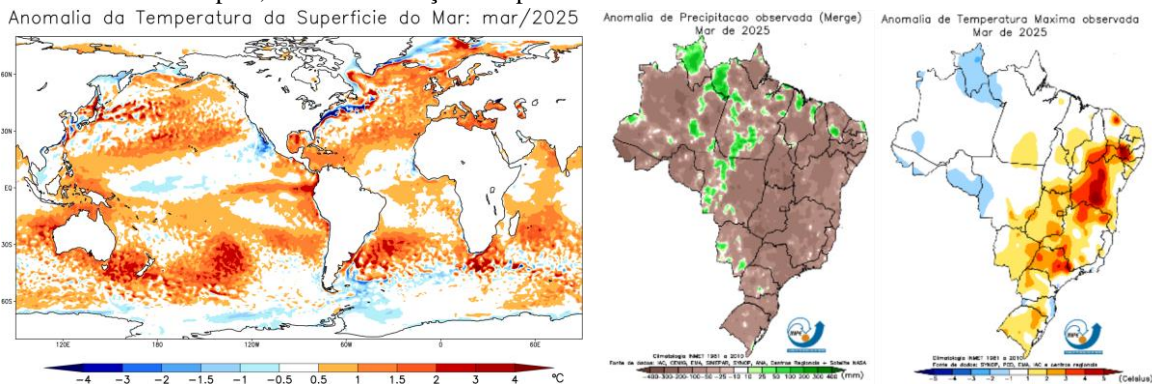
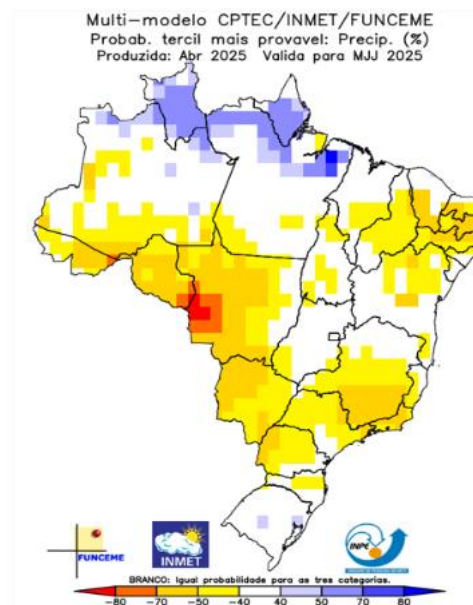


Figura 1. Anomalias de temperatura da superfície do mar, de precipitação e de temperatura máxima de março de 2025, da esquerda para a direita, respectivamente. Fonte: CPTEC/INPE

## Previsão Climática para MJJ/2025

A Figura 2 mostra a previsão probabilística de precipitação em três categorias produzida com o método objetivo (cooperação entre CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME), para o trimestre maio, junho e julho de 2025. A previsão indica maior probabilidade de chuva abaixo da faixa normal nas áreas em amarelo e laranja, em grande parte do país, sobretudo na Região Nordeste, parte da Região Sudeste, no Centro-Sul e Região Centro-Oeste do Brasil, e sul da Região Norte. No entanto, não se descarta chance para eventos pontuais de chuvas intensas e/ou volumosas no leste da Região Nordeste, haja vista serem comuns a ocorrência de Distúrbios Ondulatórios de Leste (DOL) nessa época do ano. No setor norte da Região Nordeste, salientamos que alguns modelos numéricos indicam chuvas acima da faixa normal e, outros, abaixo da faixa normal, possuindo, portanto, maior incerteza da previsão nessa área. Nas áreas em azul, que abrange o setor norte do país e em uma pequena área no centro-leste do RS, a previsão indica maior probabilidade de chuva acima da faixa normal climatológica. Nas áreas em branco, a probabilidade é igual para as três categorias, ou seja, iguais chances de ocorrência de chuvas dentro, acima ou abaixo da faixa normal climatológica. Quanto à previsão de temperatura para o trimestre em pauta, há maior probabilidade de ocorrência de valores acima da faixa normal em grande parte do país.



Nota: O método objetivo é baseado em uma metodologia de regressão da média aritmética das previsões dos modelos que compõem o conjunto Multi Modelo Nacional (CPTEC/INMET/FUNCEME), que incorpora informação da destreza retrospectiva (1981-2010) das previsões desse conjunto.

Figura 2: Previsão Climática sazonal por tercil (categorias abaixo da faixa normal, dentro da faixa normal e acima da faixa normal), gerada pelo método objetivo (CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME). As áreas em branco indicam igual probabilidade para as três categorias.